

# **TÍTULO:** RISCO DE HEMORRAGIA APÓS EXODONTIA EM PACIENTES ANTICOAGULADOS: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** Shelda Hellen Sousa Sampaio

**EMAIL:** sheldasampaio064@gmail.com

**COAUTORES:** Vitória Sousa Ramos, Pedro Henrique Chaves Isaías, Isaquiel Chaves Ferreira

**ORIENTADOR:** Mário Rogério Lima Mota

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal do Ceará - UFC

## **RESUMO:**

Introdução: Anticoagulantes orais (ACO), como varfarina, etexilato de dabigatrana, apixabana, rivaroxabana e endoxabana, são fármacos usados no tratamento do tromboembolismo. Seu manejo cirúrgico é desafiador, pois mantê-los eleva o risco hemorrágico e interrompê-los pode promover eventos tromboembólicos. Objetivo: Revisar a literatura acerca da segurança da manutenção da terapia anticoagulante em pacientes submetidos à exodontia. Metodologia: Através da plataforma PubMed com os descritores: "Hemorrhage" AND "Tooth Extraction" AND "Anticoagulants" e considerando os estudos observacionais: ensaio clínico e ensaios clínicos randomizados, encontraram-se 17 artigos nos últimos 10 anos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 7 estudos para a revisão. Foram excluídos os divergentes ao tipo de estudo e os que não empregavam ACO. Revisão de Literatura: O uso de ACO em exodontias não induziu, em geral, sangramento grave. Medidas hemostáticas locais como ácido tranexâmico foi suficiente para prevenir sangramento pós-operatório, sem interromper as drogas na maioria dos casos. Dois eventos hemorrágicos ocorreram sob uso de dabigatrana e apixabana, porém associados a fatores sistêmicos, sendo interrompidos. Considerações Finais: Os achados sugerem que manter ACO em exodontias junto às medidas hemostáticas locais e monitoramento dos fatores de coagulação é seguro, porém, visto o tamanho amostral reduzido e a escassez de trabalhos, mais estudos são necessários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hemorragia, Extração Dentária, Anticoagulantes